



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Doença Crônica Das Amígdalas E Das Adenóides Na Paraíba De 2013 A 2023

Autores: MARILYA OLIVEIRA ELLERY (UFCG), PEDRO FARIAS EUCLIDES DE ARAÚJO (UFCG), LETÍCIA BEZERRA DE ALMEIDA (UFCG), MARIA VITÓRIA SILVA MEMÓRIA (UFCG), FELLIPE FERNANDES SANTOS (UFCG), ARTHUR NOBREGA RODRIGUES DE LIMA (UFCG), Kael COSTA SANTANA (UFCG), JÚLIA ALVES VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIFACISA), MARJORIE KARLA MEDEIROS MENEZES (UFCG), RODOLFO ARAÚJO MENDONÇA COSTA (UFCG)

Resumo: A Doença crônica das amígdalas e das adenóides é uma condição causada pela infecção persistente das amígdalas e das regiões posteriores da nasofaringe, notadamente adenóides. A recorrência dessa patologia está associada a diversos fatores, principalmente à exposição aos patógenos e ao sistema imunológico do indivíduo, o que gera considerações sobre sua morbidade em diversas faixas etárias (FE). "Analisar quantitativamente as internações pediátricas ocasionadas pelas Doenças crônicas das amígdalas e adenóides em diferentes FE na Paraíba." Estudo transversal de caráter quantitativo descritivo que avalia as internações pediátricas ocasionadas pela doença crônica das amígdalas e adenóides em pacientes de diferentes FE na Paraíba em relação ao nordeste. A coleta de dados ocorreu a partir da ferramenta TABNET com acesso direto ao banco de dados em saúde do DATASUS, entre os anos de 2013 até novembro de 2023. Foram selecionadas as variáveis 'Morbidade', 'Faixa etária', 'Sexo' e 'Autorização de Internações Hospitalares'. A análise de dados compreendeu as internações apenas por pneumonia. A FE compreendeu os grupos: Lactantes/Neonatos Menores que 12 Meses (LNM 12), pré-escolares (1-4 anos), escolares (5-9 anos) e adolescentes (10-19 anos). Os dados selecionados foram avaliados pelo software Microsoft Excel a partir da ferramenta de análise estatística de dados. "Foram registradas 6.911 internações pediátricas por doenças crônicas das amígdalas e das adenóides na Paraíba, o que corresponde a 7 % das internações por doenças do aparelho respiratório pediátricas no estado, sendo bem maior que a média nordestina de 4,3% nesse período. A prevalência de hospitalizações no sexo masculino foi de 3.593 (51,9%) e de 3.318 (48,01%) no feminino. A FE escolares prevaleceu com 3.283 (47,5%) das internações, seguido de pré-escolares com 1.767 (25,56%), adolescentes com 1.856 (26,7%) e LNM com 5 (0,07%)." Na Paraíba, as internações por doença crônica das amígdalas e das adenóides estão acima da média regional, notadamente no sexo masculino e nas FE pré-escolares. . Essas condições respiratórias crônicas podem impactar negativamente a saúde e qualidade de vida desses grupos etários. Além disso, os aspectos genéticos, a exposição a alérgenos e a frequência de infecções são elementos que desempenham um papel no desenvolvimento dessas doenças.